

## **A Comunicação integrada à Base Nacional Comum Curricular**

**Fernanda Muller da Silva**  
**Ana Adalma Kuczynski Rocha**  
**EMEF Pantano Grande**  
[fernandamullerdasilva@gmail.com](mailto:fernandamullerdasilva@gmail.com)

### **RESUMO**

O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pantano Grande, com objetivo de oportunizar atividades de pesquisa, escrita e leitura dos alunos através das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), desenvolvendo a consciência crítica sobre os assuntos pertinentes as suas vidas diárias e possibilitando o desenvolvimento da criatividade. com o auxílio da Base Nacional Comum Curricular, as competências das práticas de linguagem no campo jornalístico/ midiático, com os diversos objetos do conhecimento, atingindo diferentes habilidades. Foi proposto a construção de um cartaz por dupla de alunos, com o objetivo de divulgar uma propaganda, uma campanha ou a venda de um produto, onde a escolha do tema seria decidida pelos alunos. Os discentes realizaram entrevista oral, através do gravador de áudio com os funcionários da escola, além de conhecer as diferentes experiências de vida. Após a escuta das gravações, os alunos passaram a entrevista oral para entrevista escrita. Com estas atividades os alunos trabalharam a competência da Comunicação, desenvolvendo a oralidade, a escuta, a leitura, a escrita, a produção textual, os tipos de linguagens e a interpretação, além da criatividade. O desenvolvimento da competência da Comunicação através da utilização da cultura digital foi de suma importância no incentivo à realização das atividades propostas, desenvolvendo a escuta, a expressão, a discussão, o multiletramento e a contextualização sociocultural do conhecimento; pois os alunos necessitam de inovações, precisam estar interligados entre aprender e a maneira como isso acontece.

**Palavras-chave:** TICs; BNCC; comunicação.

### **INTRODUÇÃO**

Procurando inovar na instituição de ensino, foi desenvolvido com os alunos dos anos finais da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pantano Grande o presente projeto no Programa Novo Mais Educação. O projeto objetiva propor atividades de pesquisa, escrita e leitura dos alunos através das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), desenvolvendo a consciência crítica sobre os assuntos pertinentes as suas vidas diárias e possibilitando o desenvolvimento da criatividade. Os trinta e sete educandos trabalharam durante três meses, no reforço de português, com o auxílio da Base Nacional Comum Curricular, as competências das práticas de linguagem no campo jornalístico/ midiático, com os diversos objetos do conhecimento, atingindo diferentes habilidades. Foi trabalhado a construção de cartazes através do programa power point e entrevistas orais com a utilização do recurso do gravador de voz do telefone, possibilitando aos educandos a leitura, a expressão oral e a escrita, desenvolvendo a

criatividade para uma aprendizagem significativa e relacional. Pensando em motivar os alunos em relação à escrita e à leitura e em torná-los indivíduos pensantes e críticos, o presente projeto realizado através do Programa Novo Mais Educação procurou utilizar ferramentas com que os alunos já tivessem mais conhecimento e domínio, levando em consideração o interesse dos mesmos pelas TICs.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para que haja uma educação mais participativa, significativa e integral, além de estar atualizado, é fundamental estimular e envolver os alunos na construção dos diversos saberes, considerando a sua bagagem de vida.

A Educação Brasileira, segundo a BNCC, deve promover a formação e o desenvolvimento global dos alunos, orientando-se por uma concepção de Educação Integral, isto é, promoção e desenvolvimento em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural. Conforme a citação abaixo que reforça as aprendizagens efetivas.

“Para a construção da Base Nacional Comum Curricular, considerou-se competência como sendo a **mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores** para resolver demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Isso significa que competência é aquilo que permite aos estudantes desenvolverem plenamente cada uma das habilidades e aprendizagens essenciais estipuladas pela Base”. Disponível em: <<https://blog.sae.digital/conteudo/base-nacional-comum-curricular-competencias/>>. Acesso em: 03jul.2019.

A Comunicação é uma das principais competências a ser desenvolvida, pois através da sua aquisição melhoramos as relações interpessoais e a interação com diversos públicos, em diferentes situações. A competência abrange a capacidade de escuta e diálogo para promover o entendimento mútuo.

A proposta da Língua Portuguesa da BNCC, segundo a revista Nova Escola, diz que, “na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o foco da disciplina é formar para os diversos usos da linguagem e para a participação na sociedade de forma crítica e criativa”. <https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/22/propostas-em-lingua-portuguesa-da-bncc-focam-na-gramatica-e-nos-generos-digitais> acesso em 11 de julho de 2019.

O presente projeto, como objetivo geral, buscou-se vivenciar os diferentes tipos de linguagens, através das TICs, para aprimorar a escrita, a leitura e a expressão, assim

como disseminar informações e produzir conhecimento. Existem diversas formas das pessoas se comunicarem de maneira rápida e prática, pois temos o acesso fácil ao computador, à internet e ao celular, mas a principal dificuldade está em se fazer entender de maneira clara, correta e coerente.

“Escrever é um ato vinculado a práticas sociais – como vivemos num mundo que exige cada vez mais a escrita, ela é usada sempre com um propósito social. Sempre que escrevemos, estabelecemos uma relação com um ou vários leitores e realizamos um ato social, uma função comunicativa que estabelece os papéis dos interlocutores”. (GOMES, 2015, p. 136).

Assim, a escrita é uma importante ferramenta na comunicação, pois através dela, organizamos, demonstramos ideias e estabelecemos argumentos.

“Ler é familiarizar-se com diferentes textos produzidos em diversas esferas sociais: jornalísticas, artística, judiciária, científica, didático-pedagógica, cotidiana, midiática, literária, publicitária, etc. No processo de leitura, também é preciso considerar as linguagens não verbais. A leitura de imagens, como: fotos, cartazes, propagandas, imagens digitais e virtuais, figuras que povoam com intensidade crescente nosso universo cotidiano, deve contemplar os multiletramentos mencionados nestas Diretrizes”. (GOMES, 2015, p. 173).

Aprofunda-se, nessa etapa, o tratamento dos gêneros que circulam na esfera pública, nos campos jornalístico-midiático e de atuação na vida pública. No primeiro campo, os gêneros jornalísticos – informativos e opinativos – e os publicitários são privilegiados, com foco em estratégias linguístico-discursivas e semióticas voltadas para a argumentação e persuasão. Para além dos gêneros, são consideradas práticas contemporâneas de curtir, comentar, redistribuir, publicar notícias, etc. e tematizadas questões polêmicas envolvendo as dinâmicas das redes sociais e os interesses que movem a esfera jornalístico-midiática.

A BNCC, na competência da Comunicação, além das habilidades de leitura e produção de textos, procura contemplar a cultura digital, onde já consagrados para o impresso são contempladas habilidades para o trato com o hipertexto e o trabalho com ferramentas de edição de textos, áudio e produções podem prever postagem de novos conteúdos locais e ser significativos para a escola ou comunidade. Trata-se de promover uma formação que faça frente a fenômenos como o da pós-verdade, o efeito bolha e proliferação de discursos de ódio, que possa promover uma sensibilidade para com os

fatos que afetam drasticamente a vida de pessoas e prever um trato ético com o debate de ideias.

A utilização da tecnologia no ensino aprendizagem mostra-se atrativa e inovadora, tornando a aprendizagem mais prazerosa e envolvente para os estudantes. Produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo, expressando e compartilhando informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos.

## **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento da competência Comunicação no ensino fundamental anos finais, foi proposta a construção de um cartaz por dupla de alunos, com o objetivo de divulgar uma propaganda, uma campanha ou a venda de um produto, onde a escolha do tema seria decidida pelos alunos.

Após a escolha do objetivo e tema do cartaz, foi realizada uma pesquisa para o aprofundamento do assunto, onde a leitura e a compreensão da mesma foram indispensáveis para um texto claro e coeso. Os cartazes foram produzidos através do Power Point, onde os alunos exploraram criativamente esta ferramenta, selecionando imagens, fontes e tipos de letras, vivenciando uma das diferentes formas de comunicação.

Outra atividade proposta foi realizar uma entrevista oral, através do gravador de áudio com os funcionários da escola, onde pudessem, além de conhecer as diferentes experiências de vida, desenvolver a oralidade, a escuta, a leitura e a escrita. Após a escuta das gravações, os alunos passaram a entrevista oral para entrevista escrita.

No desenvolvimento destas atividades, os alunos foram engajados em situações reais de produção de textos verbais e não verbais, utilizando-se das diferentes linguagens adequando-as ao contexto de produção, recepção e circulação.

## **APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS**

Durante o trabalho foi possível observar a evolução da escrita, da leitura, além da capacidade de interpretação e compreensão e da criatividade. Os alunos demonstraram alegria e boa vontade em realizar as atividades propostas.

Na atividade da elaboração do cartaz, os alunos tiveram um avanço significativo na produção textual. Como o tema foi escolhido por eles, foi observado um grande interesse pela leitura e pesquisa sobre o assunto. Na montagem do cartaz, notou-se uma

grande habilidade no uso da ferramenta Power Point. Surgiram muitos temas e ideias interessantes, onde a maioria dos textos mostraram-se claros, coesos e objetivos, além de esteticamente criativos e éticos, cumprindo sua finalidade comunicativa.

Na entrevista com os funcionários da escola houve, no início, uma grande dificuldade na reprodução da entrevista oral para a escrita com relação à gramática (pontuação, ortografia e acentuação). Porém, no decorrer da atividade, os alunos foram familiarizando-se com as regras e, durante a digitação, em meio a momentos de auxílio do professor e através das suas próprias compreensões, os alunos obtiveram êxito na reprodução escrita, conseguindo, através do questionário e respostas dos funcionários, identificar a diferença entre a Linguagem Culta e a Linguagem Coloquial.

Com estas atividades os alunos trabalharam a competência da Comunicação, desenvolvendo a oralidade, a escuta, a leitura, a escrita, a produção textual, os tipos de linguagens e a interpretação, além da criatividade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A utilização de diferentes estratégias no ensino aprendizagem, como a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação foi uma grande motivação na realização das atividades propostas. Pois é uma ferramenta atrativa para os alunos, assim como levar em consideração a escolha dos mesmos em relação ao tema escolhido para pesquisa.

Quando se gosta de algo, o interesse vem naturalmente, e assim conseguiram um progresso significativo na realização dos trabalhos. As atividades proporcionaram aos alunos um entendimento e posicionamento maior sobre variados assuntos, tornando-os mais críticos e argumentativos, além de aprenderem diferentes formas de manifestações de valores e ideologias.

A leitura e a escuta melhorou muito a capacidade de interpretação. A produção textual, através da prática da escrita, da observação da ortografia, acentuação e pontuação, tornou o texto claro e coeso.

Enfim, o desenvolvimento da competência da Comunicação através da utilização da cultura digital foi de suma importância no incentivo à realização das atividades propostas, desenvolvendo a escuta, a expressão, a discussão, o multiletramento e a contextualização sociocultural do conhecimento; pois os alunos necessitam de inovações, precisam estar interligados entre aprender e a maneira como isso acontece.

**REFERÊNCIAS**

Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 04 jul. 2019.

Disponível em: <[www.edicoesbcg.com.br/goncalves/livro.htm](http://www.edicoesbcg.com.br/goncalves/livro.htm)>. Acesso em: 22 jul. 2017.

GOMES, Maria Lúcia de Castro. Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa. Curitiba: InterSaberes, 2015.